

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE



ATA DA 235ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO

SÃO PAULO, 10/05/2018

PRESIDENTE

WILSON MODESTO POLLARA

COORDENADOR DA COMISSÃO EXECUTIVA

LEANDRO VALQUER JUSTINO LEITE DE OLIVEIRA

SECRETÁRIO GERAL DO CMS-SP

JÚLIO CÉSAR CARUZZO

LISTA DE PRESENÇA

I - Conselheiros Presentes

Representantes da Sociedade Civil:

PAULO ROBERTO BELINELO (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE LESTE MARIA AUXILIADORA CHAVES DA SILVA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE LESTE

MARIA MACEDO COSTA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUDESTE ADÃO DO CARMO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUDESTE MARCIONÍLIA NUNES DE SOUZA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE CENTRO

SUELY LEVY BENTUBO FONSECA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE CENTRO

ROBERTO COSTA FERREIRA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUL EDILEUZA CONCEIÇÃO SILVA LIMA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUL

HUGO FANTON RIBEIRO DA SILVA (TITULAR) — REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE OESTE

MARIO SÉRGIO BORTOTO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE OESTE CIRLENE SOUZA MACHADO (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE NORTE ANSELMO SILVA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE NORTE SEITI TAKAHAMA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS LÍDIA TAVARES DA SILVA (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS MARIA CONCEIÇÃO AMARAL (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

FERNANDO LEONEL HENRIQUE DE PAULA - (SUPLENTE) - REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

FRANCISCO JOSE C. DE FREITAS (TITULAR) - REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

PEDRO CARLOS STELIAN (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS PAULO ROBERTO GIACOMINI (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS

PAMELLA DE FREITAS SAIÃO SACAFURA (TITULAR) – REPRESENTANTE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA ANDRÉ ANCELMO ARAÚJO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA EVANICE GOMES DE OLIVEIRA (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS CENTRAIS SINDICAIS

Representantes dos Trabalhadores em Saúde:

VERA HELENA LESSA VILELA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE

ANGELA APARECIDA DOS SANTOS (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE

JOSE JAILSON DA SILVA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE LEANDRO VALQUER JUSTINO LEITE DE OLIVEIRA (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS

LOURDES ESTEVÃO DE ARAÚJO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS SELMA MARIA SILVA DOS SANTOS (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS PRISCILA PEREIRA TANCREDI (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ASSOCIAÇÕES DE PROFISSIONAIS LIBERAIS

Representantes das Instituições Governamentais:

JORGE HARADA (TITULAR) – REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE PÚBLICA FERNANDA SILVA FUSCALDI (SUPLENTE) REPRESENTANTE DOS PRESTADORES FILANTRÓPICOS

Representantes do Poder Público:

LUÍZ ANTÔNIO VIEIRA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO ADALBERTO KIOCHI AGUEMI (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO MIRIAM CARVALHO DE MORAES LAVADO (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO JOÃO BATISTA NAZARETH AGUIAR (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO NILSON HERNANDES FORTES FILHO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

II - Justificativas de ausência:

MANOEL OTAVIANO DA SILVA (TITULAR) — REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

CARLOS MIGUEL BARRETO DAMARINDO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS CENTRAIS SINDICAIS IVONILDES FERREIRA DA SILVA - (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE

VIVIANI DOS SANTOS FONTANA (TITULAR) – REPRESENTANTE CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM CÉSAR AUGUSTO DE OLIVEIRA PAIM – (TITULAR) - REPRESENTANTE DOS PRESTADORES FILANTRÓPICOS MÁRCIA CRISTINA RIBEIRO BOACNIN – (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

III - Ausentes:

WILSON MODESTO POLLARA – PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE URANEIDE SACRAMENTO CRUZ (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

DARCY DA SILVA COSTA (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS MARIA DA CONCEIÇÃO MARQUES BORGES (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

CELESTE DA SILVA GASTÃO (SUPLENTE) — REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

MARIA RITA DA SILVA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS VITA AGUIAR DE OLIVEIRA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS VALÉRIA LUZIA FERNANDES (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS RAQUEL CRISTINA DELFINE RIZZI GRECCHI (TITULAR) – REPRESENTANTE CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM

CLÁUDIO LUIZ AS SILVEIRA (SUPLENTE) - REPRESENTANTE CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM

ALINE LOPES DE ASSUNÇÃO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM NEIDE APARECIDA SALES BISCUOLA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ASSOCIAÇÕES DE PROFISSIONAIS LIBERAIS

MARÍLIA CRISTINA PRADO LOUVISON (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE PÚBLICA MARIA CRISTINA BARBOSA STOROPOLI (TITULAR) – REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE PRIVADA CINTHYA COSME GUTIERREZ DURAN (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE PRIVADA LUCIANA AMARAL TIRADENTES (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PRESTADOR LUCRATIVO IVAN GUILHERME LADAGA VICENTE (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PRESTADOR LUCRATIVO ARTHUR GUERRA DE ANDRADE (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

IV - Visitantes:

Conforme Lista

ATA ELABORADA PELA EQUIPE TÉCNICA DO CMS/SP:

DENIZE CALVO COSTA – ASSISTENTE TÉCNICA JÚLIO CÉSAR CARUZZO – SECRETÁRIO GERAL

DIGITAÇÃO:

AMANDA SAMPAIO MACHADO DA SILVA – AGPP DENIZE CALVO COSTA – ASSISTENTE TÉCNICA MARIA TERESINHA GONÇALVES DE LELLO – ENCARREGADA DE EQUIPE

GRAVAÇÃO:

FRANCISCO FLÁVIO DE OLIVEIRA SOUSA - AGPP

REVISÃO GERAL:

JÚLIO CÉSAR CARUZZO - SECRETÁRIO GERAL

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: inicia a reunião, cumprimentando a todas e todos. Solicita encarecidamente o mínimo de ruído na sala e atenção, devido à pauta ser muito extensa. Sabemos que quando há polêmicas, atrasa a reunião. A intenção da coordenação e acredita, de todos, é ter reunião uma reunião produtiva. Que não haja conversas paralelas em voz alta. Não quer disciplinar e não quer chamar a atenção de conselheiros, nem de convidados. A polêmica faz parte da política, mas a confusão e o barulho, não. O ruído atrapalha. Lamenta a ausência do Presidente do Conselho Municipal de Saúde nesta reunião, Dr. Wilson Pollara. Passa a palavra ao Secretário Executivo do CMS — Júlio Caruzzo, para a leitura da pauta (anexar).

Júlio César Caruzzo, Secretário Geral do CMS/SP: faz a leitura da pauta.

- A- Aprovação das Atas da 233ª e 234ª Reuniões Ordinárias e 2ª e 3ª Reuniões Extraordinárias;
- **B-** Informes da Mesa;
- C- Informes dos Conselheiros;
- D- Informes das Comissões
- E- Ordem do Dia:
 - 1- Apresentação da Lei nº 13.460/17;
 - 2- Congresso Municipal da Rede de Atenção à Saúde na Cidade de São Paulo;
 - 3- Apresentação do Comitê de Ética em Pesquisa da SMS;
 - 4- Resoluções 03 e 10/17.
 - 5- Apresentação do Relatório da 19ª Conferência Municipal de Saúde de São Paulo.

F- Deliberações

- 1- Indicação de 2 representantes dos usuários sendo 01 titular e 01 suplente para compôr o Comitê de Ética em Pesquisa da SMS;
- 2- Indicação de 6 representantes para participar do Congresso Municipal da Rede de Atenção à Saúde na Cidade de São Paulo;
- 3- Aprovar o Relatório da 19ª Conferência Municipal de Saúde de São Paulo;
- 4- Indicar 04 representantes dos usuários sendo 02 titulares e 02 suplentes para compor o CONDEFI Conselho Deliberativo e Fiscalizador da Autarquia Hospitalar Municipal, em substituição aos Srs. Francesca Ednelda Andrade Gomes, Francisca Andrade Quinteros, Francisco José Carneiro de Freitas e Manoel dos Santos Moura;
- 5- Proposta de realização de Congresso de Comissões para o planejamento do Conselho Municipal de Saúde de São Paulo (08 e 09 ou 15 e 16 de junho).

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Pergunta se podem ser aprovadas as atas – especialmente as 233ª e 234ª, porque se alguém quis corrigir previamente e quer fazer correção, este é o momento. Em regime de votação, houve a aprovação das atas.

Anselmo Silva, Conselheiro Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Norte: questão de ordem – fala das duas outras atas extraordinárias. Sugere colocar para aprovação em bloco.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Consulta o Pleno sobre a aprovação das 4 atas: Aprovadas. Pergunta se a pauta está aprovada da reunião de hoje: Aprovada, por aclamação.

INFORMES DA MESA: Júlio faz a leitura:

A- Documento da Plenária Municipal de Saúde – São Paulo, 16 de abril de 2018.

À Comissão Executiva Do Conselho Municipal de Saúde A/C Secretário Geral: Júlio César Caruzzo

A Plenária Municipal de Saúde de São Paulo, fórum suprapartidário que reúne usuários e trabalhadores de saúde para o debate propositivo da Saúde no município de São Paulo, realizou no dia 07 de abril corrente o seminário **Democracia, Participação e Controle Social no SUS**, em comemoração ao Dia Mundial da Saúde, no Salão Azul do Sindicato dos Bancários. O evento foi direcionado aos conselheiros de saúde, especialmente aos recém-empossados conselheiros municipais de saúde, que têm pela frente os desafios de uma política efetiva e ativa de participação e controle social em todas as instâncias e equipamentos de saúde da cidade.

Foram palestrantes no evento o professor Dr. Jorge Kayano e a promotora do Ministério Público Estadual, Dra. Dora Martin. Depois do debate, foram feitos diversos encaminhamentos, 14 deles relativos ao Conselho Municipal de Saúde de São Paulo, que encaminhamos a esta Comissão Executiva como sugestões de ações propositivas vindas do nosso coletivo.

A pauta do seminário foi: Como fortalecer a participação e o controle social em todos os níveis e esferas de conselhos para um enfrentamento possível em uma conjuntura regressiva de direitos?

ENCAMINHAMENTOS:

- Conselho Municipal de Saúde: trabalhar com o Plano de Metas, RAG Relatório Anual de Gestão, articulado com os Conselhos Gestores de Supervisão (e também locais) para construção e intervenção no PPA – Plano Plurianual;
- 2. Conselho Municipal de Saúde: solicitar/promover audiências públicas periódicas e permanentes com a participação do Ministério Público, Tribunal de Contas do Município, Controladoria Geral do Município e outros órgãos, rodiziando as seis regiões da cidade, articulando com os Conselhos Gestores, para acompanhamento permanente da situação da saúde nos territórios;
- 3. CMS Conselho Municipal de Saúde: acompanhar os processos e encaminhamento do Ministério Público, Tribunal de Contas do Município, Controladoria Geral do Município e outros e pressionar os órgãos competentes para obter resultados/ objetivos em favor da maioria da população, sempre que isso for possível.
- 4. EC 95 Emenda Constitucional 95 assinaturas para revogar sua aprovação: verificar com Conselho Nacional de Saúde a possibilidade de continuar a coleta de assinaturas (dos dois milhões de assinaturas necessários, coletamos apenas 660 mil);
- 5. Incentivar os Conselhos de Supervisão (e locais) a estudar e conhecer o PPA, especialmente o Plano de Saúde e Plano de Metas, comparando com o Relatório Anual de Gestão dos períodos de 2016, 2017 e 2018, para poder intervir e acompanhar a realização das metas pactuadas em cada território:
- 6. Assessoria técnica financeira e jurídica, entre outras para o CMS Conselho Municipal de Saúde, Conselhos de Supervisão e Locais, conforme determina a Lei 8.142/90;
- 7. Presidência dos Conselhos: articular com o legislativo para alterar a legislação dos Conselhos em todos os níveis, para aperfeiçoar a legislação, de acordo o encaminhamento do CNS (Resolução CNS/544,15 set./2017), para que outros representantes assumam presidência dos conselhos municipais e estaduais em todo o país, especialmente na cidade e no estado de São Paulo;
- 8. Planejamento das atividades do atual CMS, trabalhando por etapas, resgatando os trabalhos já realizados, por exemplo, os congressos de comissões e seus conteúdos;
- 9. CMS: encaminhar propostas das conferências, levantar o que foi feito e o que não foi em cada região, dando encaminhamento ao que ainda é necessário;
- 10. CMS: dar solução a resoluções que não foram publicadas ou que não foram implementadas; cobrar gestão/ encaminhar ao MP.
- 11. CMS: dar enfrentamento à legislação defasada. Formar GT para estudo da legislação e propostas de mudanças;
- 12. CMS: aproximar conselho local de conselho regional e aproximá-los do CMS;
- 13. CMS: aproximar todos os conselhos do MP, CGM, TCM e outros órgãos de controle e fiscalização.
- 14. CMS: aumentar o número de resoluções, moções e recomendações, atuando positivamente nos processos.

Esperamos que estas propostas, algumas delas não são novas, se transformem em ação e compromisso de realização deste biênio 2018-2019 e se tornem objetivos alcançados deste Conselho Municipal de Saúde.

Coordenação Executiva da Plenária Municipal de Saúde de São Paulo - Suely Levy

Secretaria Geral

B- Substituição da Sra. Sandra Regina de Godoy pela Sra. Márcia Cristina Ribeiro Boacnin, segmento gestor;

- C- Foram encaminhados ofícios ao MP, TCM, Comissão de Saúde da Câmara e Assessoria Jurídica da SMS solicitando parecer sobre a resolução nº 554 do Conselho Nacional de Saúde que versa sobre a Presidência do Conselho não ser conduzida pelo Secretário Municipal da Saúde;
- D- No dia de amanhã, 11/05, das 09h às 17h, Vacinação contra a gripe, aqui na SMS, no 10º andar;
- E- Audiência Pública na Câmara Municipal, dia 23/05, das 10h às 13h, sobre a Reestruturação da Atenção à Saúde. Na parte da tarde haverá Pleno Extraordinário. Se houver algum atraso na Audiência Pública, ficou acordado que a reunião Plenária Extraordinária poderá também começar com atraso.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Anuncia a presença do Dr. Daniel Simões, Chefe de Gabinete da SMS, que poderá ficar na reunião até às 16h30. Fará uso da palavra. Propõe que ele fale dentro de um ponto de pauta da reunião. Se for o caso, pode-se fazer uma inversão. Agora é a hora dos informes de conselheiros. Há nove conselheiros que farão informes. Depois haverá os Informes das Comissões. Isso vai levar mais de uma hora. Os conselheiros que quiserem se manifestar, por favor, se inscrevam com o secretário geral. Consulta o Pleno se pode haver inversão de pauta.

Questão de ordem: Paulo Roberto Belinelo, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste: A pauta já foi aprovada sem alterações. Lembra que nos informes não existe debate. O tempo pode ser econômico, se os conselheiros se mantiverem nos informes propriamente ditos.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Passa aos Informes dos Conselheiros, e citando a questão de ordem, que os conselheiros utilizem o mínimo de tempo possível. Se todos contribuírem, significa que economizaremos tempo.

Miriam Carvalho de Moraes Lavado, Conselheira Titular representante do Poder Público – SMS: Existe um aplicativo "Agenda Fácil". Que todos o conheçam e que depois possam conversar sobre o mesmo.

Luiz Antônio Vieira, Conselheiro Suplente representante do Poder Público – SMS: UBS República – foi iniciada ontem a obra de reforma, dia 08/05, a Empresa Cardoso Engenharia é responsável e a parceria será com a IABAS.

Marcionília Nunes de Souza, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Centro - Passa a palavra ao Convidado Tarcísio de Farias: – Fala 2 coisas: 1º: acompanhando o incêndio no Centro. Havia tenda de Saúde, os funcionários ficavam sentados, pede cuidado com essa situação grave. Parecia Feira de Saúde. Pouco demais pro Poder Público fazer. Conversaram com a coordenadora de saúde da região centro, ela reconheceu ser um problema de saúde pública. Lá tem muita fuligem, que causa tosse, problemas respiratórios. Solicitaram coleta de catarro dos moradores, mas, com surpresa viram que tiraram a tenda de Saúde do local. As vítimas que sofrem uma catástrofe neste país ainda são consideradas culpadas e o atendimento de saúde foi humilhante. Poderiam também ter feito vacinação contra H1N1/Influenza;

2º: fala do jornal Centro em Foco – Chamada de capa e toda a página 3 dedicada à reconquista da UBS República. O que considera lamentável é que foi tirada uma comissão para essa questão e a mesma não foi avisada que as obras seriam iniciadas.

Lourdes Estevão de Araújo, Conselheira Suplente representante das Entidades Sindicais Gerais: Seu questionamento é sobre a situação dos hospitais da rede. Tem acompanhado muito de perto a rede hospitalar e ela está insustentável. Em algum momento o Conselho tem que se debruçar sobre esse assunto. Os concursos deveriam suprir os contratados de emergência — numa decisão do MP, mas até agora não houve autorização da gestão para contratar esses trabalhadores, que mesmo assim, seriam insuficientes. Considera importante que o Conselho tome pé das condições dos hospitais porque é lá que as pessoas vão morrer. Quer falar sobre o Congresso da Rede de Atenção Básica, que vai haver na SMS. Colocou na mesa de negociação que tiveram muita dificuldade para se inscreverem nesse Congresso. Que a SMS coloque quais os critérios para a participação nesse congresso. Houve dificuldade para inscrição neste Congresso. Passa i minuto para a convidada Ana Rosa

Convidada Ana Rosa Costa, do Sindsep: Convite dia 12/05 a partir das 10h, mas o ato está marcado para as 14 horas – Ato da Vila Missionária, em frente à AMA Missionária, em comemoração de todo o povo de São Paulo pelo não fechamento das AMAS. Lembra o governo que o concurso dos AGPP está vencendo e precisam ser chamados os profissionais, porque a rede está necessitando.

Francisco Jose C. De Freitas, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Informa que o conselheiro Darcy ainda não chegou, provavelmente não virá, porque todos sabem que o prédio que desabou, estão lá na SISAT com 150 pessoas abrigadas. Lá está tendo esse acolhimento por parte de todos esses segmentos. Durante a semana fizeram interlocução com a AGP para equacionar demandas de lá. Mas perceberam que muitas coisas agui são difíceis. Que não depende, que tem que conversar. Não há interlocução intersecretarial. Pediram ambulância permanente, enfermeira direto, insulina, geladeira para armazenar insulina, pomadas para assaduras das crianças. Foram feitas essas tratativas, mas o conselheiro Darcy informou que o médico esteve lá. Mas querem coisas permanentes. Pessoas estão sofrendo, em pânico. Esta Secretaria não tem plano de emergência e mostrou que não tem, precisa criar, a partir dessa sua fala aqui, criar plano de emergência de verdade para atender esses problemas. Acompanha o que acontece lá, não está falando coisa que não viu. Fica com o pessoal lá. Muitos daqui vão, dão uma passada por lá e também fazem isso. Esteve também conversando, fazendo essas tratativas, ele, Darcy e Miriam. Pede posicionamento da Miriam se os problemas serão equacionados definitivamente. Teve problema teve, vai melhorando vai. Mas a gente quer, por exemplo, que a partir dessa semana se resolva o problema de forma efetiva. Queremos toda uma equipe lá, carro para transportar essas pessoas. Convida, para finalizar, as conselheiras e conselheiros e companheiras e companheiros aqui presentes, tendo oportunidade, darem um pulinho lá, sabem que muitos passam pelo Largo do Paissandu, para darem uma passada lá, para dar sua solidariedade.

Angela Aparecida dos Santos, Conselheira Suplente representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: Avisa que esteve ontem na CPI das OSS na ALESP – conselheiro estadual fez boa colocação, apontando algumas OSS. A grande maioria é do Município de São Paulo. O Deputado Carlos Neder está pedindo para a gente fazer uma conversa, enquanto Conselho, para fazer levantamento das OSS de São Paulo.

Anselmo Silva, Conselheiro Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Norte: Informa sobre o Fórum de Saúde Zona Norte – 3º sábado de cada mês às 09:00 h – Igreja Matriz de Santana – atrás do metrô, na rua Voluntários da Pátria. Em função do esvaziamento que ocorreu nos últimos tempos, vão mudar a data para dia útil. A próxima será realizada numa sexta-feira ou numa segunda-feira, da terceira semana. As pessoas têm compromissos no sábado e não estão podendo comparecer. Fala das

resoluções do Conselho, que o Secretário tem que devolver – homologadas ou não – senão vamos levar à Câmara. Gostaria que o senhor chefe de gabinete prestasse bastante atenção. O Secretário tem entre 40 e 60 dias no máximo para devolver as resoluções a este Conselho, homologadas ou não. E nós não estamos sendo contemplados com esta obrigatoriedade. Se o documento, se tem TID, desapareceu no gabinete do secretário, isto se chama improbidade.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Lembra que há um ponto para se debater isso e que o momento agora é de informes. Passa ao próximo conselheiro inscrito.

Hugo Fanton Ribeiro da Silva, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Oeste: Seu informe é sobre a luta do HU no Butantã. Seguem em luta pela conquista devido à verba conquistada por emenda para contratação de novos profissionais desde 2013. Isto ainda está parado. A reitoria da USP alega que o recurso não deve ser usado para RH e sim com gastos gerais e eles não querem aplicar esses recursos para contratação de novos profissionais. Dificuldade de analisar investimentos do governo estadual no município. Propõe que esse assunto seja ponto de pauta aqui. Essa questão do investimento na saúde do governo estadual no município de São Paulo. Nem que seja para encaminhar uma reunião com o Conselho Estadual, porque a gente tem que enfrentar esse debate, porque esse é um problema recorrente e no caso do Butantã se enfrenta isso diretamente na questão do HU. Então, tem que haver um repasse direto. Por fim, quer chamar a atenção sobre uma reunião com o Movimento Popular de Saúde do Butantã ontem. Foram levantadas novas questões quanto à reorganização da rede, mais especificamente sobre acesso, acesso à consulta e acesso às equipes multi. A gente precisa fazer levantamento disso. Houve muito debate sobre a questão das AMAs, e como vai haver essa atividade no dia 23, considera que vale a pena levantar essas informações, porque isso que está sendo chamado de acesso avançado, em cada local está sendo implementado de uma forma, e no caso que foi relatado lá, na unidade o acesso avançado nada mais é do que abrir 3 vagas para as pessoas que chegam na unidade no dia. As pessoas estão chegando cada vez mais cedo na unidade para ter acesso a esta vaga. Sabe que não é essa a ideia da secretaria, acesso avançado é outra coisa, mas temos que avançar neste debate.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Declara que se encerraram os informes. Ficaram três pessoas que não se inscreveram sem dar seus informes. Ficaram sem dar informes os conselheiros André, Cirlene e Seiti. Lembra que a regra é: quando assina a lista de presença, o conselheiro avisa que vai dar informe e seu nome é colocado numa lista, antes do início da reunião, até por uma questão de organização. Assim fica garantido para quem quer dar informes dentro do espaço da reunião. Solicita às pessoas que têm informes e não deram o nome antes do início de reunião que escrevam e passem para a mesa. Até o final da reunião se dá um tratamento para isso. Consulta o Pleno se há acordo sobre isso. Se há acordo, então seguimos aos Informes das Comissões.

Paulo Roberto Belinelo, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste: questão de esclarecimento – Os conselheiros citados são novos, estão chegando agora. Então sua questão é se todos tinham conhecimento das regras. Foi informado que sim.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Sugeriu que os conselheiros façam seus informes por escrito. Que os conselheiros então, escrevam seus informes. Queremos cumprir o horário da reunião. A não ser que o Conselho aprove que não tem teto para a reunião. Passa aos Informes das

Comissões. Pergunta quais comissões estão presentes e quem começa. Há uma questão de ordem sobre o funcionamento da reunião.

Selma Maria Silva dos Santos, Conselheira Suplente representante das Entidades Sindicais Gerais: questão de ordem — Explica que nos informes das comissões, é só chama-las. Cada um sabe das suas responsabilidades. Não há necessidade de ficar perguntando quem é de cada comissão.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Desculpa-se, mas vai questionar isso. Quer saber quantas comissões estão presentes aqui, agora. Se tiver 6, as 6 falam. Se surgirem mais dez lá na frente, se passa a régua. Deu pra entender?

Francisco Jose C. De Freitas, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: quer dar um esclarecimento. Do jeito que a coordenação colocou, dá a impressão que não está entendendo. Quer colocar uma coisa que considera pertinente. Você pega, informe das comissões e aí vão seguindo as comissões.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Considera que estão perdendo tempo dos informes das comissões. Primeira Comissão: Educação Permanente.

Educação Permanente - Suely Levy Bentubo Fonseca, Conselheira Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Centro: Informa que a comissão de Educação Permanente neste biênio 2018/2019 já fez sua 1ª reunião. Não houve quórum para deliberar um novo coordenador porque a mesma está deixando a coordenação desta comissão. Quer realmente seguir os preceitos de educação permanente, formar a continuidade da liderança, do movimento. Na próxima reunião será feita análise do Plano Municipal. Uma coisa importante que precisa relatar é que no núcleo duro da comissão estão faltando dois usuários e um gestor. Já conversou com a conselheira Miriam e a gestão vai indicar. Dos usuários, uma coisa importante é que há dois usuários do movimento popular e gostariam de abrir para os outros movimentos ajudarem a compor a comissão com as outras duas vagas de usuários. Agora, se não aparecer nenhum candidato, vão preencher as vagas com usuários do movimento popular porque há interessados.

Comissão de DST/Aids - Paulo Roberto Giacomini, Conselheiro Titular representante dos Portadores de Patologias: Informa que, atendendo a um pedido da Comissão Executiva, a Comissão se reuniu hoje pela manhã e já analisou lâmina referente ao Plano Municipal de Saúde e também fez algumas observações na Programação de Metas. Solicita á AGP indicar logo um conselheiro do segmento gestor para compor esta comissão, porque precisam eleger coordenação.

Saúde da População Negra: Maria Conceição Amaral, Conselheira Suplente representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Solicita que o informe fique para o próximo Pleno, porque há muitas informações.

Maria do Carmo do CEDEPS: Como também compõe a Comissão, complementa que estava prevista apresentação, que exige tempo, porque precisam de uma deliberação deste Conselho, de resolução. Fizeram discussão do Plano, mas precisam discutir a Política Municipal da Saúde da População Negra. Solicitam pauta para o próximo Pleno, porque necessitam de 15 a 20 minutos para a apresentação.

Orçamento e Finanças: Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Informa que a Comissão se reuniu e não conseguiram eleger a coordenação. Há 3 candidatos: Paulo Belinelo, André e Neide Biscuola. Membros dos segmentos de usuários e trabalhadores. Foi feito apelo para que os três candidatos estivessem presentes nesta reunião, mas como não aconteceu, ficou para a próxima reunião. Fizeram análise de documentos: PMS, Relatório da 19ª Conferência, RAS, que foi solicitada à gestão e precisa ser disponibilizada, RAG 2016/2017 — em relação ao ano de 2016 foi debatido, solicitaram esclarecimentos ao governo, que não houve devolutiva, segundos conselheiros do mandato anterior. . Pode ser feita aprovação, com ressalvas. Vamos nos debruçar sobre o RAG 2017. Há também o documento do MP, que tem 500 páginas. Com todos os compromissos, é impossível que as análises sejam feitas imediatamente. Que os documentos sejam enviados para as demais Comissões — proposta de formação de grupo de trabalho — dia 18 — mini planejamento — para tirar organização adequada e planejamento imediato para essa tarefa específica. Até porque haverá Pleno extraordinário dia 23 para Plano e Programação Anual. Vão tirar cronograma com início, meio e fim. Conversa de forma organizada.

Saúde da Pessoa Idosa - Anselmo Silva, Conselheiro Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Norte: Informa que não houve paridade na última reunião. Sem usuário. Dia 15/05 será a próxima reunião. Vão decidir quem vai coordenar. Foi coordenador no mandato anterior, deve ser escolhida nova coordenação, e se quiserem, pode também continuar. Na reunião de junho serão convidados membros de URSI para discutir RASP. Essa informação veio da Área Técnica da Saúde da Pessoa Idosa, pela Dra. Rosa.

Comissão Inter-Intra Conselhos - Selma Maria Silva dos Santos, Conselheira Suplente representante das Entidades Sindicais Gerais: A Comissão se reuniu, tiraram a coordenação — Selma é coordenadora e Adão é o vice-coordenador. Foi tudo muito tranquilo. Há muito trabalho, como já havia antes. Uma questão pendente é a do Hospital São Luiz Gonzaga, que está sem controle social. Destituíram o Conselho antigo e sem formar novo conselho. A comissão recebeu denúncia de irregularidade no processo eleitoral, dialogaram e chegaram à conclusão de que seria necessário realizar nova eleição. O diretor do Hospital e a STS falaram que não aceitariam. Formaram um grupo de trabalho constituído pelos conselheiros Selma, Freitas, Cirlene e Maria Macedo lá e disseram que o diretor técnico e o assessor não estavam presentes para receber a comissão. Pretendem formar o conselho, todo o processo e depois entregar a criança à mãe. Adriana recebeu os conselheiros, mas não pode ajudar. A STS falou que não fariam eleição, porque talvez o Hospital iria para a Autarquia. Indo ou não, precisa ter Conselho Gestor. O CMS deve acompanhar. Colocaram para eles que vão fazer o processo eleitoral, com a comissão interintraconselhos.

Francisco Jose C. De Freitas, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: Complementa o relato da conselheira Selma dizendo que também esteve presente na visita a conselheira gestora da região Sra. Maria e que a Comissão apresentou ou vai apresentar 3 datas para realização das eleições. Que as eleições sejam limpas, transparentes e democráticas. Que a população participe da política da região.

Comissão de Saúde das Mulheres - Selma Maria Silva dos Santos, Conselheira Suplente representante das Entidades Sindicais Gerais: Relata que a Comissão é atuante. A coordenadora é a Selma e a vice é a Auxiliadora, que tem bastante experiência de luta. Há muitas demandas. Todos que estiveram na 19ª Conferência Municipal de Saúde verificaram que uma companheira foi violentamente agredida com palavras por um homem. Têm o documento dela e estão se posicionando. São contra

qualquer ato de violência contra as mulheres. Já entrou em contato com ela, a qual fez Boletim de Ocorrência, os trâmites estão correndo. Há documento no CMS. É preciso tomar providência. O caso será encaminhado para o Conselho de Mulheres. Mexeu com uma, mexeu com todas. É necessário tomar uma providência contra aquele senhor que fez isso com ela.

Comissão de Políticas de Saúde - Francisco Jose C. De Freitas, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários: A reunião da comissão ocorreu e foi tirada coordenação – Freitas é o coordenador e Viviane dos Santos, companheira dos trabalhadores é a vice-coordenadora. São os dois que vão tocar a comissão neste biênio 2018/2019. Há muito trabalho. Fizeram várias análises sobre a questão do Plano Municipal de Saúde e da situação que estão vivendo nos territórios. Então, várias denúncias chegaram, com relação a fechamento, e conforme determinação do MP, toda a reestruturação foi suspensa e Todos os equipamentos voltam a atuar a funcionar de imediato, assim como os trabalhadores Isto está pactuado na ata expedida pelo Ministério Público. Esperam que a gestão cumpra imediatamente a determinação. O Secretário falou na imprensa que cumpriria, deixando claro que os equipamentos serão colocados em funcionamento, assim como os funcionários recontratados e serviços reabertos. Que o governo informe a reabertura de cada serviço ao MP – especialmente o PS Odontológico.

Informe da Comissão de RH - Lourdes Estevão de Araújo, Conselheira Suplente representante das Entidades Sindicais Gerais: Informa que a 1ª reunião foi terça-feira. Lourdes ficou como coordenadora e Adão como adjunto. Discutiram o papel da Comissão, levando em conta que a SMS não funciona, se não tiver RH. Levantaram questões e dados. Na próxima reunião, trarão resultados. Miriam participou da reunião e, em breve, trarão representante do governo.

CIST: Evanice Gomes de Oliveira, Conselheira Titular representante das Centrais Sindicais: Houve a 1ª reunião — Evanice titular e conselheira Ivonildes adjunta, mas não foi homologado ainda. Fala do desmonte da Saúde do Trabalhador na cidade, quanto a espaço e trabalhadores. Tiraram no passado resolução, mas não resolveu. Não tinha gestor na reunião. A próxima reunião tem como pauta RAG e CRST.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Passa para Ordem do Dia.

Lei 13.460/2017 – Federal – publicada em 16/06 – tem até 21 de junho de 2018 para ser implementada.

Questão de Ordem: Paulo Belinelo – temos que seguir a pauta. O tempo de pedir inversão já passou.

Acata a questão de ordem, mas o Pleno tem soberania para realizar alterações por necessidade em função do interesse da reestruturação.

Paulo Roberto Belinelo, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste: O CMS não pode trabalhar em função da disponibilidade da presença do Dr. Daniel.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: segue a pauta.

Márcia Chaves: Informa que é ouvidora, que coordena a Ouvidoria SUS do município todo. A Lei 13.460 foi promulgada em junho do ano passado. Foi postergada a discussão, mas a Lei tem 360 dias para ser implementada nos municípios com mais de 500 mil habitantes. Fala da administração como um todo. Vamos discutir no âmbito da Saúde, porque há as particularidades. A Saúde está sendo cumprimentada por estar à frente, adiantada, a Lei corretamente aplicada. Há o Guia de Serviços da Prefeitura, feito no

ano retrasado. A Lei fala da carta de serviços. Há coisas desatualizadas, se há erros, devem ser corrigidos, atualizados, revisados. A questão da mediação e conciliação está sendo estudada — estão propondo como se faria na prática. Fala sobre o Conselho de Usuários — tem conversado com a Miriam, de AGP deverá ser representativo. Na sua opinião, temos conselho aqui tripartite, há segmento de usuários. Que esse segmento seja o Conselho de Usuários fazendo o papel consultivo. A Portaria 1875/2016 está se reformulando para adequação à lei. Pede espaço ao Conselho para apresentar antes da publicação em DOC. Ainda não está pronta.

Roberto Costa Ferreira, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sul: Essa lei está batizada como Código de Defesa do Usuário dos Serviços Públicos. Traz normas para prestação de serviços públicos e relação com usuários. Regulamenta o parágrafo 1 do artigo 37 da Constituição Federal. O artigo 37 refere-se à administração pública de qualquer entidade federal.

- Avaliação periódica dos serviços. A lei aprofunda o entendimento. A lei é muito clara, resumida na sua formulação. Precisou ser explícita, por estar envolvida com usuário. Contribui com o código e arcabouço legal. Percebeu-se na lei um alinhamento conceitual ao modelo gerencial. Novas ideias de administração pública. Falou-se em improbidade administrativa, que é desonestidade.

André Ancelmo Araújo, Conselheiro Suplente representante da Pessoa com Deficiência: Fala da necessidade das falas serem gravadas. Importante por causa do anexo 10, em que o governo fala que a reestruturação foi aprovada. Pergunta à SMS – como o cidadão receberá prazo na medida para realização de exames e consultas. Mecanismo para verificar posição na fila. Fala dos 30 dias para resposta. Acha considerável. Fala do Conselho de Usuários – sugere acatar a indicação da Márcia.

Maria Macedo Costa, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sudeste: Percebeu e incomodou-se em fazer outro conselho consultivo, se já temos um conselho deliberativo. Que se tire do próprio CMS e não se crie outro.

Paulo Roberto Giacomini, Conselheiro Titular representante dos Portadores de Patologias: Tem duas dúvidas. Essa lei é parecida com a carta dos direitos à Saúde. Quer saber se a lei derruba a carta. Se há possibilidade de Conselheiros Gestores formarem esse conselho – Lei 13.325 – Conselhos Gestores.

Jorge Harada, Conselheiro Titular representante da Universidade Pública: Controle de Participação Social, transparência e planejamento. Acha que não tem que duplicar. O desafio é a descentralização. Temos instrumentos de prestação de contas. Coisas mais específicas, criar instrumentos. Considera as proposições da Márcia pertinentes.

Cirlene Souza Machado, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Norte: Abre mão de sua fala.

Miriam Carvalho de Moraes Lavado, Conselheira Titular representante do Poder Público – SMS: Pensar na descentralização – que se possa fazer com os Conselhos Gestores.

Anselmo Silva, Conselheiro Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Norte: A lei fala em consultivo porque os deputados não sabem que existem conselhos deliberativos. Tem que haver representantes deste colegiado e dos Conselhos Gestores.

Dr. Daniel Simões de Carvalho Costa, Chefe de Gabinete da SMS/SP: Declara que estamos em um momento importante de construção do controle social para melhoria assistencial. Apesar de termos conceitos alinhados com especialistas. Que a ESF é o caminho para melhorar a saúde, houve entendimento de reavaliar proposta de atendimento. Quanto mais diálogo, melhor. Problemas de comunicação: trocar médico por médico de saúde da família precisa ser dialogado. Compromisso de voltar para as bases, discutir o que não foi compreendido e o que não deu certo, será revertido. Se houver interesse de reunião extraordinária, está à disposição do CMS. Na última reunião, com a Comissão Executiva, comprometeu-se a entregar o material que justifica mudanças e alterações e cumpre o prometido. Importância de integração entre CMS e Conselhos locais para discutir e tomar novas decisões. Vamos ampliar a Estratégia Saúde da Família? Tem custo, tem preço. As Comissões podem ter dificuldade na obtenção de materiais, a SMS está comprometida com que elas trabalhem, com informações e apoio.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: O André levantou a questão da gravação das reuniões. E não é só isso. É assessoria jurídica, administrativa, etc. Que essas questões sejam encaminhadas o mais rápido possível. Sobre o Congresso da RAS – a Lourdes falou que a participação social e a mesa de negociação estão à margem desse congresso. Limitação de inscrições.

Lei 13.303 – artigo 7 – representação e conselheiros tratados dessa forma.

Precisamos de posicionamento da SMS como vai tratar – limitação, pessoas na ponta não conseguem fazer inscrição.

Dr. Daniel Simões de Carvalho Costa, Chefe de Gabinete da SMS/SP: Não dá para responder tudo. Recursos para o Conselho – historicamente todos os pedidos foram atendidos. Não é praxe negar pedidos de infraestrutura para este Conselho. Que se formalizem esses pedidos. Em relação ao Congresso, os critérios estão definidos em regimento. É por representação, número de funcionários. Se há dúvidas, marquem reunião com a coordenadora da CGP, Sra. Jane e sua participação. Se houver atitude a ser tomada, ela será. Sugere reunião específica para tratar o assunto.

Paulo Roberto Belinelo, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Que seja contemplada, pelo menos, a participação da Comissão que participa no MP.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Propõe que sejam elaboradas propostas e que sejam encaminhadas.

Jorge Harada, Conselheiro Titular representante da Universidade Pública: Propõe que a reestruturação seja pauta permanente, devido à sua importância, como primeiros itens de pauta, para evitar o que aconteceu hoje.

Dr. Daniel Simões de Carvalho Costa, Chefe de Gabinete da SMS/SP: Propõe criação de reunião de trabalho com comissão para discutir reestruturação, semanalmente. Discutir aspectos em detalhes, em cada região, leva tempo. Vamos aproveitar para discutir exaustivamente.

Hugo Fanton Ribeiro da Silva, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Oeste: Propõe que a Márcia faça suas considerações e prossiga a reunião.

Márcia Chaves, Ouvidora da SMS: Fala do guia de serviços, quais serviços oferecidos. Há falhas, propõe-se a rever. Vai escrever qual o prazo máximo para realização do serviço, local e forma de realização de serviço. A SMS presta muitos serviços, não dá para colocar prazo máximo para todos. Pode discutir sobre isso. A lógica foi feita na época e não foi feita por nós. A sua proposta é de se aproveitar os conselhos de usuários, que já existem. Se quiserem tirar uma comissão para acompanhar seu trabalho, aceita. Organizar melhor nos serviços — STS, Hospitais, etc. Se quiserem marcar reunião com SMIT, não vê dificuldade. São resolvidas 95% das demandas da Ouvidoria. Há 10 dias úteis para as Unidades. Pretende publicar portaria e discutir sobre o decreto. A portaria é mais ampla, não só da Ouvidoria. Fala sobre o conselho de usuários. É sua proposta. Acha que o conselho já podia entrar. Sua parte já está pronta. Proposta: montar redação e ir para discussão — junto com Miriam, da Assessoria de Gestão Participativa.

José Jailson da Silva, Conselheiro Suplente representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde: Sugere dentro dessa proposta – o Pleno tirar comissão para discutir melhor a formação de conselho de usuários. Preocupa-se se o CMS dá conta, pelo tamanho da cidade, grande número de serviços. Fala no princípio da participação. Dividir responsabilidade com todo o território e outros conselhos. Tempo para estudar e verificar melhor.

Márcia Chaves: Tem proposta – há grupo que está discutindo a Portaria da Ouvidoria – propõe que os conselheiros se juntem. Tem cronograma de reuniões – ajudaria. Preocupa-se se dia 21/06 São Paulo cumprir e estará publicado.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Abre inscrições de encaminhamento.

Lourdes Estevão de Araújo, Conselheira Suplente representante das Entidades Sindicais Gerais: Fala do Conselho Participativo e os conselheiros não conseguiram se comunicar entre eles e era Consultivo. Não aprova a criação de outro conselho. Sugere que a Comissão Inter-Intra Conselhos pense nessa proposta.

Hugo Fanton Ribeiro da Silva, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Oeste: Concorda com o encaminhamento da Márcia. Propõe que esta Portaria contemple o todo do Conselho e não só a Ouvidoria. Que se reproduza a lógica de organização de participação social na Saúde. Que se apresente no próximo Pleno. A comissão apresente minuta. Que esta comissão seja acompanhada pela Comissão Executiva e Interconselhos, aberta a outros conselheiros interessados.

André Ancelmo Araújo, Conselheiro Suplente representante da Pessoa com Deficiência: Concorda com a fala do Hugo. Acha interessante a participação. Que a carta seja confeccionada junto com isso. A lei determina que seja feita assim. Caso não seja cumprida em prazo máximo, considera improbidade administrativa. Direitos efetivamente garantidos. Participação da Comissão de Políticas de Saúde, sendo com prazo máximo estabelecido.

Anselmo Silva, Conselheiro Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Norte: Propõe que saia deste CMS o conselho para esta finalidade. Que os demais integrem esta comissão. Posição deliberativa.

Márcia Chaves, Ouvidora da SMS: todos sabem onde encontrá-la. Construção conjunta. O Guia de Serviços – concorda com André – porém tempo máximo para tudo é impossível. São milhares de serviços. Convida para participar das reuniões.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: encaminhamentos:

- proposta de Márcia chaves;
- Interconselhos, Executiva e Políticas de Saúde;
- .Portaria disponibilizada minuta para CMS;
- Cumprir o prazo 21/06

Item 3º da Ordem do Dia -

Simone Fantili, Coordenadora do CEP da SMS: Precisa se retirar e deseja falar rapidamente.

Paulo Roberto Giacomini, Conselheiro Titular representante dos Portadores de Patologias: questão de ordem – pergunta se a Simone não falar hoje, o item F das deliberações ficará para próxima reunião.

Paulo Roberto Belinelo, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Relata que temos problemas com indicação do Conselho de Ética, Dr. Pedro tem ampla experiência — mas considera que, pela importância do tema, deva ter mais tempo para apresentação do CEP.

Simone Fantili, Coordenadora do CEP da SMS: Relata que sua angústia é que estão precisando de representantes de usuários, desde outubro do ano passado. Há distância entre Conselho e CEP – precisam se aproximar. O CEP está à disposição do CMS. O trabalho deve ter a importância que ele tem. O papel primeiro é a proteção ao voluntário de pesquisa. E o olhar de vocês vai garantir a proteção do usuário. Estão presentes e abertos para conversar sobre tudo o que precisarem. Sua angústia é que vai ter que esperar mais um mês pela indicação dessas indicações de usuários para o CEP. Item 4º - Resolução 03 e 10/17 –

Paulo Roberto Belinelo, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Lembra que a resolução nº 3 é de fevereiro de 2017 – o Secretário Pollara não homologou. No final do ano foi lida na Câmara e publicizada em DOC. No mês 11/2017 fizemos a Resolução 10, que é mais completa que a 3. Essa ele homologou, mas não está sendo respeitada e acatada. Em fevereiro ele homologou outras, portanto não há outras pendências, mas temos que cobrar que se cumpram as resoluções. Nessa resolução fala-se em não fechamento de serviços. Na reestruturação fecharam. Falaram que houve aprovação na base, mas sabemos como são feitas. Na UBS Tietê 2, a população não estava esclarecida, mas aprovaram e não passou por aqui. Foi feito isso em outras regiões. Temos que ficar atentos.

Anselmo Silva, Conselheiro Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Norte: Considera que há improbidade administrativa aqui. Disseram que somos conselheiros do Secretário. Conselheiros cooptados das STS. A resolução só foi homologada agora. Quem está na ilegalidade é passível de prisão. Não adianta defender quem não tem defesa.

André Ancelmo Araújo, Conselheiro Suplente representante da Pessoa com Deficiência: A SMS descumpriu as Resoluções 3 e 10. O encaminhamento do MP:

- reestruturação suspensa, estudo para implementar;
- prazo de 90 dias serão tomadas medidas de reverter os fechamentos e demissão de funcionários reversão imediata. Esteve na reunião de Políticas de Saúde, ontem pela manhã, e questionaram a ex-

conselheira e assessora Maria José com relação à notificação das CRS – ele disse que não iria rolar. Considera que houve descumprimento de pactuação da SMS, população e MP. Fizeram documento para requerer da SMS por meio da Lei de Acesso à Informação Pública. Sugere, e quer aprovação do Pleno, requerimento:

- cópia de notificação às CRS;
- cópia de ofício da Secretaria de Segurança Urbana segurança para as unidades funcionarem até às 19h (vai entregar material por escrito). A Maria José disse que não vai haver conversa com as Coordenadorias. Que retornemos ao MP, pelo descumprimento do acordo feito no MP. Que a SMS envie contato de todos os conselheiros gestores de todos os serviços para conversarmos individualmente com cada um deles.

Selma Maria Silva dos Santos, Conselheira Suplente representante das Entidades Sindicais Gerais: Relata que moradores do Vila Barbosa e Bairro do Limão – estavam contentes – mas ontem a gerente falou em reunião que o clínico e o pediatra daqui a 90 dias não estariam mais lá.

Maria Macedo Costa, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sudeste: Fala que não tem comunicação com as pessoas na base. Entre Supervisão e usuários não tem havido nenhum entendimento. Falta equipamento e funcionários.

Jorge Harada, Conselheiro Titular representante da Universidade Pública: Fala que a reestruturação não vai dar certo, se não houver mobilização. Tem que qualificar Atenção Básica, essa é a pauta permanente. Não é criar mais uma comissão. Se precisa mobilizar conselheiros, não basta só isso. Passados os 90 dias.

Cirlene Souza Machado, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Norte: Fala sobre a UBS Lauzane. Lá tem um problema sério. Os trabalhadores da administração direta estão sendo preteridos, em favor das OSS. Sugere que se mude a presidência do CMS. Critica o governo. Avisa sobre reunião na Norte e ato no PS Santana. Avisa de reunião na CRS-Norte dia 15/05, às 14h.

Lourdes Estevão de Araújo, Conselheira Suplente representante das Entidades Sindicais Gerais: Considera necessário que se faça uma análise e a comissão tirada precisa, junto com o Conselho e se tire uma orientação. Senão, cada região vai fazer do seu modo. Precisa de unificação de encaminhamento.

Miriam Carvalho de Moraes Lavado, Conselheira Titular representante do Poder Público – SMS: Insiste sobre a questão dos compromissos com os documentos. Precisa saber quais unidades têm conselhos ativos e quais que não têm. Fala que estas informações precisam estar disponíveis para o CMS. Pensar as questões técnicas e discutir as questões técnicas nas pautas. Quer nomes para acompanhar as discussões lá.

Paulo Roberto Belinelo, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste: Fala da Resolução 554 e esclarece que a AGP é que faz a publicação de todos os conselhos. Diz que o MPE determinou que a SMS deveria reunir Supervisões e os diversos responsáveis para encaminhar.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Considera importante que todos os relatórios, materiais, precisam estar disponíveis para todos. Ver se estão sendo encaminhados. Quando se aprova algo, tem que cumprir e coloca para aprovar proposta.

comissão acompanhar processo,

- relação/listas nas Coordenadorias,
- relação intersindical e mais amplo para acompanhar estes 90 dias.

Tem que começar já um cronograma. Já tirar reunião dia 18/05, com várias comissões.

Lourdes Estevão de Araújo, Conselheira Suplente representante das Entidades Sindicais Gerais: Temos que decidir o que deve ser lido agora. Na sua opinião, são as resoluções da Conferência. Sugere uma reunião extraordinária com a presença do governo.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Lembra que já temos marcado Pleno extraordinário para 23/05. Não vê necessidade de se marcar outro. Coloca em regime de votação nominal sobre propostas que foram lidas e ofícios apresentados pelo conselheiro André.

Resultado: 19 votos a favor e 1 abstenção.

há relatório da 19^a Conferência. Pergunta se alguém quer fazer uma rápida explicação.

Miriam Carvalho de Moraes Lavado, Conselheira Titular representante do Poder Público – SMS: Fala que as comissões da Conferência foram constituídas, mas a Comissõe de Relatoria solicitou a contratação de empresa de relatoria. Isso foi feito. O documento é produto da Plenária Final. Colocaram as prioritárias e, em seguida, as aprovadas na sala e na plenária, seguidas pelas moções aprovadas. Esse documento é produto recebido da empresa de relatoria. Questões pontuais foram acrescentadas e corrigidas. A empresa contratada foi a APSP.

Paulo Roberto Giacomini, Conselheiro Titular representante dos Portadores de Patologias: questão de esclarecimento – quer saber se a Comissão de Relatoria leu e aprovou esse documento. Parece-lhe que este documento tem que ser aprovado.

Roberto Costa Ferreira, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sul: questão de esclarecimento – quer saber as partes que se envolveram na contratação desta empresa.

Julio Cesar Caruzzo, Secretário Geral do CMS/SP: A comissão solicitou e foi feita a solicitação para a APSP, Instituto Pólis, UNIFESP, Santa Casa. Foi feita a contratação pela empresa de menor preço – com dispensa de licitação – preço menor de R\$ 8.000,00.

Miriam Carvalho de Moraes Lavado, Conselheira Titular representante do Poder Público – SMS: Não foi chamada reunião de relatoria, para aprovação. O relatório foi encaminhado para todos os conselheiros, há pelo menos dez dias. Quer saber se os conselheiros se sentem preparados para aprovar o relatório.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Abre inscrições sobre Relatório da 19ª Conferência.

Suely Levy Bentubo Fonseca, Conselheira Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Centro: Quer fazer proposta de encaminhamento – poucas pessoas leram este relatório. A maior parte não tem condição de deliberar hoje. Que fique para outro Pleno, até para verificar se as propostas são as mesmas que vieram anteriormente.

Paulo Roberto Giacomini, Conselheiro Titular representante dos Portadores de Patologias: Se a Comissão de Relatoria solicitou empresa de relatoria, ela deve ser responsabilizada por ele. Se tiver que votar hoje, vai se abster, porque não era conselheiro e não participou da Conferência. Quer o aval ou a anuência ou não da Comissão de Relatoria da 19ª Conferência.

André Ancelmo Araújo, Conselheiro Suplente representante da Pessoa com Deficiência: Pede vistas ao Relatório da 19ª Conferência Municipal de Saúde de São Paulo.

Roberto Costa Ferreira, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sul: Quem contratou também é responsável pelo que aconteceu, pelo relatório. Precisa ser melhor analisado. Não dá para ser copartícipe de uma situação dessas.

Jorge Harada, Conselheiro Titular representante da Universidade Pública: Declara que é favorável que não se vote hoje, até porque não leu o documento. Mas, não coloca em dúvida a idoneidade da empresa contratada, porque a conhece e sabe de sua luta em prol do SUS.

Pedro Carlos Stelian, Conselheiro Titular representante dos Portadores de Patologias: Pondera que muitos dos que estão aqui não participaram da Conferência e da Comissão de Relatoria. Propõe uma reunião da Comissão Organizadora e da Comissão de Relatoria, que façam análise, porque muitos não fazem ideia do que aconteceu lá.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Entende que deve ser feita solicitação para a Comissão, que se manifeste por escrito — Comissão Organizadora da Conferência.

Anselmo Silva, Conselheiro Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Norte: Apesar do pedido de vistas, é importante que seja consultada a Comissão de Relatoria e que faça parecer, por escrito.

Adão Do Carmo, Conselheiro Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Sudeste: Quer esclarecer, porque faz parte da Comissão Organizadora. Foi amplamente discutida e aprovada pelo Pleno. O produto é dever da gestão atual avaliar e aprovar. O trabalho foi feito de forma séria e coletiva.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Passa para a aprovação das propostas – 1.pedido de vista,

2. Comissão Organizadora e de Relatoria façam parecer, por escrito.

Paulo Roberto Giacomini, Conselheiro Titular representante dos Portadores de Patologias: questão de ordem – na hora em que o conselheiro pede vistas, encerra-se o assunto.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Com relação ao Congresso, temos que marcar reunião com Dr. Daniel e Sra. Jane, antes do dia 24/05.

CONDEFI: propõe para deixar para outra reunião. **Aprovado**. Selma está acompanhando com a Comissão.

Última deliberação: Congresso de Comissões – 8 e 9. Propõe votação em bloco – Aprovado. O Conselho Nacional entrou em contato para participação no dia 07 de setembro – Dia dos Excluídos. Como o CMS vai contribuir com isso. Não é só o CMS – Conselho Estadual e Conselho Nacional. Grito dos Excluídos – consulta se o CMS Pleno vai participar desse evento.

Paulo Roberto Giacomini, Conselheiro Titular representante dos Portadores de Patologias: solicita à Comissão Executiva que, quando fizerem a pauta, estimem tempo para cada apresentação. Teve item que não foi discutido. Teve coisa que a gente atropelou e foi atropelado. É muito desgastante estar aqui desde as 10h e estar aqui até agora.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Acolhem e farão todo o possível para atender sua solicitação.

André Ancelmo Araújo, Conselheiro Suplente representante da Pessoa com Deficiência: A Miriam entregou *folder* da agenda fácil. O APP Agenda Fácil custou uma fortuna ao erário. Há dois milhões e meio de pessoas com deficiência visual que não têm acesso. Existe inquérito civil instaurado, para que os deficientes visuais tenham acesso ao aplicativo.

Anselmo Silva, Conselheiro Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Norte: Cumprimenta a Sra. Maria Helena e cumprimenta a todas as mães pelo Dia das Mães, no próximo domingo.

Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP: Encerra a reunião às 18h55.